

## PASSIFLORACEAE DO PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA, MINAS GERAIS

MICHAELE ALVIM MILWARD-DE-AZEVEDO

Departamento de Botânica, Museu Nacional, UFRJ, Quinta da Boa Vista s.n.,  
São Cristóvão, 20940-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil. [michaelemilward@oi.com.br](mailto:michaelemilward@oi.com.br)

**Abstract** - (Passifloraceae of Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais). The inventory of the Passifloraceae family in the Parque Estadual de Ibitipoca, in the borough of Lima Duarte and Santa Rita de Ibitipoca, State of Minas Gerais, Brazil, was carried out, and six taxa were found: *Passiflora amethystina* Mikan, *P. campanulata* Mast., *P. deidamioides* Harms, *P. haematostigma* Mart. ex Mast., *P. setacea* DC. and *P. sidifolia* M. Roem. A key for identification of the species, their morphological descriptions, specimens examined, geographic distribution, common names, phenology, habitats, taxonomic comments and illustrations are presented.

**Resumo** - (Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais). A família Passifloraceae no Parque Estadual de Ibitipoca, localizado nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita de Ibitipoca, no estado de Minas Gerais, está representada por seis espécies: *Passiflora amethystina* Mikan, *P. campanulata* Mast., *P. deidamioides* Harms, *P. haematostigma* Mart. ex Mast., *P. setacea* DC. e *P. sidifolia* M. Roem. Para a identificação das espécies apresenta-se uma chave analítica, seguida de descrições morfológicas, citação do material examinado, distribuição geográfica, nomes vulgares, dados fenológicos e do hábitat, bem como comentários e ilustrações.

**Key words:** Passifloraceae, Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais.

### Introdução

A família Passifloraceae é pantropical e está representada por 17 gêneros e aproximadamente 630 espécies (Degani 2003, 1999, Mabberley 1997, Brummit & Powell 1992, Holm-Nielsen *et al.* 1988, De Wilde 1974), a maioria subordinada ao gênero *Passiflora* L., o qual apresenta 400 espécies, distribuídas atualmente em 4 subgêneros (Ulmer & MacDougal 2004).

A família é facilmente reconhecida por apresentar hábito escandente, folhas alternas com gavinhas axilares, estípulas geralmente bem desenvolvidas, pecíolo geralmente com glândulas e flores com coroa e androginóforo.

O Parque Estadual do Ibitipoca situa-se na Serra do Ibitipoca, no sudeste do estado de Minas Gerais, abrangendo áreas dos municípios de Lima Duarte e de Santa Rita do Ibitipoca, abrangendo uma área de 1.488 ha., entre as coordenadas 21° 40' - 21° 44' S e 43° 52' - 43° 55' O. A Serra é formada por uma área montanhosa isolada das demais áreas de campo rupestre, apresentando-se como uma disjunção da Cadeia do Espinhaço, dentro do complexo da Serra da Mantiqueira (Giulietti & Pirani 1988). A vegetação encontrada na área de estudo, de acordo com Ururahy *et al.* (1993) apresenta-se in-

serido entre dois domínios regionais de vegetação, originalmente compostos pelas florestas estacionais semidecíduas e savanas (cerrados).

O presente estudo faz parte do Projeto "Flora do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais", da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os objetivos são contribuir para a publicação de dados mais abrangentes sobre a flora local, e conseqüentemente, ampliar o conhecimento da diversidade das espécies do Estado de Minas Gerais, além de contribuir com dados relevantes para ações conservacionistas e plano de manejo para o Parque Estadual de Ibitipoca.

### Material e Métodos

Os materiais examinados do Parque Estadual de Ibitipoca estão depositados nos herbários CESJ e RB, além de materiais adicionais depositados nos herbários IBGE, RB e RFA, para o exame de espécimes de áreas próximas à estudada, para completar a descrição das espécies, quando estas se encontravam sem flor ou fruto. As siglas dos herbários citados seguem Holmgren *et al.* (1990).

Na descrição das espécies foram adotados os conceitos terminológicos de Radford *et al.* (1974), Rizzini (1977) e Stearn (1992).

Dados sobre a distribuição geográfica, floração e frutificação, além de outras informações importantes, como nome popular e características das espécies no habitat natural, foram obtidos no material analisado e acrescidos de dados descritos na bibliografia especializada.

A caracterização da vegetação está de acordo com a classificação de Rizzini (1997).

### *Passiflora* L.

Trepadeiras herbáceas com caule cilíndrico ou 3-5-angulado e gavinhas axilares. Estípulas assimétricas, oblongo-assimétricas, ovalado-assimétrica, setáceas ou linear-subuladas. Folhas alternas inteiras ou compostas, pecíolos geralmente com glândulas, lâminas membranáceas a coriáceas, simples ou 2-7-lobadas, ápice agudo a obtuso, base aguda, obtusa, oblíqua, cordada ou subpeltada, margem inteira ou serreada. Inflorescências em mônade sésseis ou pedunculadas, ou címulas trifloras. Brácteas lanceoladas, oblongo-lanceoladas lanceolado-ovaladas, ovaladas, linear-subuladas ou setáceas, verticiladas ou alternas. Flores com hipanto campanulado, tubuloso, cilíndrico ou pateliforme; sépalas oblongas, ápice agudo a obtuso ou corniculado; pétalas oblongas, ápice arredondado; corona com 1-5 ou muitas séries de filamentos; opérculo filamentos, membranoso ou plicado; límen cupuliforme ou indistinto; ovário elíptico, oblongo ou ovalado, estigma capitado. Frutos bacóides melanóides, indeiscentes, elípticos, globosos, oblongos ou obovados; sementes oblongas, obovadas ou ovaladas, testa costada ou reticulada.

### Chave para identificação das espécies de *Passiflora* do Parque Estadual de Ibitipoca

1. Folhas compostas; inflorescências em címulas trifloras com uma flor substituída por gavinha; corona com mais de 5 séries de filamentos ..... *P. deidamioides*
- 1'. Folhas inteiras; inflorescências em mônades pedunculadas ou sésseis; corona com 1- 5 séries de filamentos
2. Lâminas foliares inteiras; brácteas linear-subuladas à setáceas, alternas ..... *P. haematostigma*
- 2'. Lâminas foliares 3-lobadas; brácteas lanceoladas, oblongo-lanceoladas, lanceolado-ovaladas ou ovaladas, verticiladas.
3. Estípulas setáceas ..... *P. setacea*
- 3'. Estípulas assimétricas, oblongo-assimétricas ou ovalado-assimétrica.
4. Lâminas foliares levemente 3-lobadas no ápice, 2 pares de glândulas no pecíolo ..... *P. sidifolia*
- 4'. Lâminas 3-lobadas, 6-9 glândulas no pecíolo.

5. Estípulas com margem denteada; inflorescências em mônades sésseis; brácteas com margem denteada; sépalas com ápice agudo-apiculado; corona com 3 séries de filamentos ..... *P. campanulata*
- 5'. Estípulas com margem inteira; inflorescências em mônades pedunculadas; brácteas com margem inteira; sépalas com ápice corniculado; corona com 4 séries de filamentos ..... *P. amethystina*

1. *Passiflora amethystina* J.C. Mikan, Del. fl. faun. bras. p. 39. 1820.

Fig. 1 a-g

Caule com casca lisa, verde a vináceo, glabro. Estípulas 1,7-3,2 x 0,5-1,5 cm, ovado-assimétricas, ápice agudo-apiculado, base oblíqua, margem inteira, glabras. Folhas inteiras; pecíolos 2,1-6,0 cm compr., com 6-9 glândulas pediceladas, pedicelo 0,05-0,2 cm compr.; lâminas membranáceas a cartáceas, 3-lobadas, 5,9-8,4 x 8,8-11,6 cm, nervuras laterais 5,0-7,3 cm compr., divergindo 80°- 150° entre si, ápice agudo a obtuso, apiculado, base obtusa, cordada ou sub-peltada (inserção do pecíolo 0,15-0,2 cm compr. da base), margem inteira a levemente serreada, glândulas nos bordos entre os lobos, glabras. Inflorescências em mônades pedunculadas; pedúnculos 10,0-14,0 cm compr., glabros; brácteas 0,6-3,0 x 0,5-1,5 cm, lanceoladas, ápice agudo-apiculado, base oblíqua, margem inteira, glabras, verticiladas. Flores azuis a roxas; pedicelos ca. 0,3 cm compr., glabros; sépalas 3,0-4,0 x 0,5-1,0 cm, ápice corniculado, glabras; pétalas 2,8-3,8 x 0,4-1,0 cm, glabras; corona com 4 séries de filamentos bandeados de roxo e branco, filamentos da série mais externa ca. 1,5 cm compr., filiformes, os das séries intermediárias 0,2-0,3 cm compr., filiformes, ápice capitado, os da série mais interna ca. 0,7 cm compr., liguliformes; opérculo filamentos, límen cupuliforme; androginóforo 2,0-3,0 cm compr.; estames ca. 0,9 cm compr., anteras 0,5-1,2 x 0,2-0,4 cm; ovário 0,3-0,7 x 0,15-0,4 cm, oblongo, pubescente; estilete ca. 1,2 cm compr. Frutos 4,5-7,0 x 1,6-4,5 cm, oblongos a elipsoides, glabros; sementes ca. 0,5 x 0,3-0,35 cm, ovaladas, testa costada.

*Material examinado:* Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, Serra de Ibitipoca, 12.V.1970, fl, fr, L. Krieger 8536 (CESJ); Pico do Piao, 21°42'08"S, 43°52'22"W, 11.III.2004, fl, R. C. Forzza *et al.* 3253 (RB).

*Material adicional:* Minas Gerais: Itamonte, Fazenda Campo Redondo e Dois Irmãos, 22°16'08"S, 44°41'17"W, 1.580 m alt., 8.III.2001, bt, fl, F. B. Pereira 05/78 (RB, RFA); Paraopeba, 5.VI.1955, fl, fr, E. P. Heringer s.n. (RB 3900); ibidem, 27.XI.1940, fl, P. Ochioni s.n. (RB 44156); Paraná: Quatro Barras, bt, fl, 2.III.1989, A. C. Cervi 2616 (RB); Rio de Janeiro: Nova Friburgo, Pico da Caledônia, 22°20'58,5"S, 42°35'06,5"W, 1.922 m alt., 24.VIII.2002, fr, R. Marquete *et al.* 3370 (IBGE, RB).

*Distribuição geográfica:* Bolívia, Brasil, Paraguai e Argentina. No Brasil: Bahia e nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

*Nome popular:* maracujá-azul, maracujá-de-cobra (Sacco 1980, Cervi 1997, Deginani 2003, Milward-de-Azevedo & Valente 2004), maracujá (Pio-Côrrea 1984, Sacco 1980, Cervi 1997, Deginani 2003, Bernacci *et al.* 2003, Milward-de-Azevedo & Valente 2004), maracujá-verde (Deginani 2003), maracujá-do-campo, passionária (Bernacci *et al.* 2003).

*Dados fenológicos:* Coletada em flor nos meses de março e maio e fruto em maio.

*Habitat:* Floresta Atlântica e cerrado. Espécie heliófita, ocorrendo principalmente em beira de estrada, beira de trilhas, clareiras da mata e capoeiras, em formações primárias e secundárias. Cresce desde o nível do mar até aproximadamente 2.500 m de altitude (Deginani 2003).

*Comentários:* *Passiflora amethystina* pertence ao subgênero *Passiflora* L. série *Lobatae* (Harms) Killip, de acordo com a classificação de Killip (1938), e é bem distinta das outras espécies estudadas para o Parque Estadual de Ibitipoca, principalmente, pelas sépalas com ápice corniculado, corona com 4 séries de filamentos, e testa das sementes costada. Apresenta-se como uma espécie ornamental (Bernacci *et al.* 2003).

## 2. *Passiflora campanulata* Mast. in Mart., Fl. bras. 13(1): 615. 1872.

Fig. 1 h-n

Caule com casca lisa, verde-avinosado a avermelhado, velutino. Estípulas 0,5-1,0 x 0,3-0,5 cm, assimétricas, ápice agudo-apiculado, base oblíqua, margem denteada com glândulas, velutinas. Folhas inteiras; pecíolos 1,1-2,1 cm compr., com 7-8 glândulas pediceladas, pedicelo ca. 0,1 cm compr., velutinos; lâminas membranáceas a cartáceas, 3-lobadas, 5,4-11,1 x 5,6-12,0 cm, nervuras laterais 3,9-7,0 cm compr., divergindo 85°-110° entre si, ápice agudo, apiculado, base obtusa a cordada, 5-6 glândulas pediceladas na base, margem inteira, face abaxial velutina e face adaxial pubescente. Inflorescências em mônades sésseis; brácteas 1,0-2,1 x 0,1-0,9 cm, lanceoladas, ápice agudo-apiculado, base cordada, margem denteada, velutinas, verticiladas. Flores alvas; pedicelos 2,0-2,5 cm compr.; sépalas 1,6-1,9 x 0,3-0,7 cm, ápice agudo apiculado, apículo ca. 0,2 cm, glabras; pétalas ca. 2,0 x 0,5 cm, glabras; corona com 3 séries de filamentos filiformes, os das séries externas 1,6-1,9 cm compr., capitados, os da série interna ca. 0,2 cm compr.; opérculo ca. 0,4 cm compr., membranoso, límen cupuliforme; androginóforo ca. 1,3 cm compr.; estames ca. 0,6 cm compr., anteras ca. 0,5 x 0,1 cm; ovário ca. 0,5 x 0,3 cm, oblongo, hirsuto; estilete ca. 0,9 cm compr. Frutos 2,3-4,0 x 1,5-2,2 cm, oblongos a elipsóides, pubescentes; sementes ca. 0,5 x 0,25 cm, obovadas, testa reticulada.

*Material examinado:* Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, extremidade norte, 23.III.2002, bt, fl, A.S.M. Valente & E.S. Araújo 166 (RB); trilha para Lagoa Seca, 21°40'12"S, 43°52'44"W, 1.668 m alt., 7.V.2002, fr, R. Marquete *et al.* 3201 (RB); Rio do Salto, 9.III.2004, bt, fl, R.C. Forzza *et al.* 3026 (RB); trilha após Centro de Visitantes e Camping, lado

direito, 16.III.2005, fl, R. Marquete *et al.* 3575 (RB); em frente ao Alojamento 2, alt. 1.390 m, 17.III.2005, fl, E.V.S. Medeiros & R. Marquete 421 (RB); ibidem, 17.III.2005, fl, fr, R. Marquete & E. von S. Medeiros 3587 (RB); próximo a Gruta do Maximiliano, 17.III.2005, R. Marquete & E. von S. Medeiros 3594 (RB).

*Material adicional:* Rio de Janeiro, Itatiaia, 28.V.1935, fr, A.C. Brade 14632 (RB); Teresópolis, Serra dos Órgãos, 2.100 m alt., 27.III.1933, fl, A.C. Brade 12474 (RB).

*Distribuição geográfica:* Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

*Nome popular:* maracujá (Sacco 1980, Cervi 2000).

*Dados fenológicos:* Coletada em flor no mês de março e fruto em março e maio.

*Habitat:* Cerrado e campo rupestre. Espécie semi-heliófila a heliófita, ocorrendo principalmente em orla de floresta.

*Comentários:* *Passiflora campanulata* pertence ao subgênero *Dysosmiodendron* Killip, de acordo com a classificação de Killip (1938), e suas características mais diagnósticas são estípula e brácteas com margem denteada, e corona com 3 séries de filamentos. É considerada como provavelmente extinta no Estado de São Paulo (Bernacci *et al.* 2003).

## 3. *Passiflora deidamioides* Harms, Repert. Sp. Nov. 19: 57. 1923.

Fig. 2 a-h

Caule com casca lisa e sulcos, verde, glabra. Estípulas 1,7-3,2 x 0,5-1,5 cm, ovalado-assimétricas, ápice agudo-apiculado, base oblíqua, margem inteira, glabras. Folhas compostas, 3-folioladas; pecíolos 1,7-3,7 cm compr., com 2 pares glândulas sésseis; lâminas cartáceas a coriáceas, peciólolo 0,5-0,8 cm compr., com 1 par de glândulas na base de cada folíolo; lobos centrais 6,0-11,6 x 2,3-3,0 cm, lobos laterais 5,0-9,3 x 2,3-3,0 cm, divergindo 90°-125° entre si, folíolos lanceolados, oblongos-lanceolados, oblongos ou elípticos, ápice agudo a obtuso, base aguda a oblíqua, margem inteira, glabras. Inflorescências em cúmulas trifloras, com uma flor substituída por gavinha; raque 2,6-10,0 cm, pedúnculos 2,6-2,9 cm compr.; brácteas 0,1-0,2 cm compr., linear-subuladas, ápice agudo falcado, glabras, alternas. Flores esverdeadas a alvo-esverdeadas; pedicelos 0,7-1,0 cm compr.; sépalas 1,7-2,4 x 0,5-0,8 cm, ápice agudo, glabras; pétalas 1,7-2,4 x 0,4-0,6 cm, glabras; corona com muitas séries filamentos filiformes com base lilás e ápice amarelado, filamentos das séries mais externas 1,0-1,7 cm compr., os das séries intermediárias 0,4-0,6 cm compr., e os das séries internas 0,2-0,3 cm compr.; opérculo plicado com ápice fimbriado 0,2-0,3 cm compr., límen cupuliforme; androginóforo ca. 1,3 cm compr.; estames ca. 0,5 cm compr., anteras ca. 0,35 x 0,25 cm; ovário ca. 0,5 x 0,25 cm, oblongo, glabro; estilete ca. 0,6 cm compr. Frutos ca. 1,3 x 1,5 cm, globosos, glabros; sementes 0,5-0,55 x 0,24-0,26 cm, ovaladas a oblongas, testa reticulada.

**Material examinado:** Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, Serra de Ibitipoca, 13.V.1970, fl, L. Krieger & Urbano 8661 (CESJ); margens do Rio do Salto, 8.IX.1994, bt, fl, F.R. Salimena-Pires et al. s.n. (CESJ 27554); trilha para a Ponte de Pedra, 21°42'43"S, 43°53'36"W, 1.324 m alt., 26.IX.2001, bt, fl, R. Marquete et al. 3080 (RB); próximo a casa da polícia florestal, 21°42'33"S, 43°53'46"W, 4.II.2004, fl, R.C. Forzza et al. 2640 (RB); estrada para a lombada, após o Cruzeiro, alt. 1.570 m, 21°42'10"S, 43°53'90"W, 30.XI.2004, bt, fl, E.V.S. Medeiros et al. 360 (RB); caminho para o Camping, ca. 80 m do Centro de Visitantes, lado direito, 18.III.2005, bt, fl, fr, R. Marquete & E. von S. Medeiros 3596 (RB).

**Material adicional:** Rio de Janeiro: Paraty, Pico do Cairuçu, Praia Negra, 25.XI.1990, bt, fl, C. Farney et al. 2577 (RB).

**Distribuição geográfica:** Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Dados fenológicos:** Coletada em flor nos meses de fevereiro, março, maio e setembro e fruto em março.

**Habitat:** campo rupestre e Floresta Atlântica. Espécie heliófila ocorrendo em ambiente úmido, ripário e rupícola.

**Comentários:** *Passiflora deidamioides* pertence ao subgênero *Deidamioides* (Harms) Killip, de acordo com a classificação de Killip (1938), e caracteriza-se, principalmente, por suas folhas compostas, 3-folioladas, inflorescências em cúmulas trifloras com uma flor substituída por gavinhas, e coroa com muitas séries de filamentos. Em São Paulo encontra-se em estado vulnerável de extinção (Bernacci et al. 2003).

4. *Passiflora haematostigma* Mart. ex Mast. in Mart., Fl. bras. 13(1): 574, tab. 108, f. 1. 1872.

Fig. 2 i-o

Caule com casca lisa a levemente estriada, acizentados a cinéreos, velutino. Estípulas 0,1-0,2 cm compr., setáceas, velutinas. Folhas inteiras; pecíolos 1,2-1,6 cm compr., com 2 glândulas sésseis; lâminas cartáceas a coriáceas, oblongas a oblongo-lanceoladas, 8,4-11,3 x 3,7-5,0 cm, ápice agudo, base aguda, margem inteira, velutinas na face abaxial e glabras na face adaxial da lâmina foliar. Inflorescências em mônades pedunculadas; pedúnculos 0,7-1,2 cm compr.; brácteas 0,2-0,3 cm compr., linear-subuladas a setáceas, velutinas, alternas. Flores alvas a esverdeadas; pedicelos 0,9-1,2 cm compr.; sépalas 2,2-2,4 x 0,8 cm, ápice agudo, face abaxial velutinas, face adaxial glabras; pétalas ca. 1,2 x 0,4 cm, glabras; coroa com 2 séries filamentos alvos a esverdeados com máculas vinosas, filamentos da série externa 1,1-1,2 cm compr., dolabriformes, os da série interna ca. 0,2 cm compr., liguliformes, ápice capitado; opérculo membranoso com ápice filamentoso 0,5-0,6 cm compr., límen indistinto; androginóforo 2,1-2,5 cm compr.; estames ca. 0,5 cm compr., anteras 0,5-0,6 x 0,25-0,3 cm; ovário 0,4-0,6 x 0,3-0,4 cm, oblongo a elíptico, velutino; estilete ca. 0,5 cm compr. Frutos ca. 4,2 x 2,1 cm, oblongos a obovóides, velutinos; sementes 0,5-0,7 x 0,3-0,4 cm, obovadas, testa reticulada.

**Material examinado:** Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, sobre Ponte de Pedra, 5.XII.1992, bt, fl, R.C. Oliveira et al. 117 (CESJ); trilha para a Ponte de Pedra, 21°42'36"S, 43°53'58"W, 1.514 m alt., 26.IX.2001, bt, fl, R. Marquete et al. 3079 (RB); alt. 1.200 m, 21°42'80"S, 43°53'76"W, 9.III.2004, bt, fl, R. C. Forzza et al. 3055 (RB); ao lado da escada que vai da lançonete ao camping, alt. 1.393 m, 21°42'54"S, 43°53'67"W, 2.XII.2004, bt, fl, E.V.S. Medeiros et al. 398 (RB); próximo a Gruta do Maximilano, 17.III.2005, fr, R. Marquete & E. von S. Medeiros 3594 (RB).

**Material adicional:** Minas Gerais: Mariana, estrada Mariana – Ouro Preto, 26.XI.1964, bt, A.P. Duarte 8610 (RB); Ouro Preto, Mata do Falcão, 17.X.2000, bt, fl, R.A.M. Tavares et al. 19 (RB); ibidem, 17.X.2000, bt, fl, R. A.M. Tavares et al. 29 (RB).

**Distribuição geográfica:** Brasil: Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

**Nome popular:** maracujá (Sacco 1980, Cervi 1986), maracujá-das-capoeiras (Pio-Côrrea 1984), maracujá-de-capoeira (Sacco 1980, Bernacci & Vitta 1999, Bernacci et al. 2003), maracujá-de-veado (Sacco 1980).

**Dados fenológicos:** Coletada em flor nos meses de setembro a dezembro e fruto em março.

**Habitat:** campo rupestre e cerrado. Espécie heliófila ocorrendo em ambiente úmido, ripária, rupícola, comum em orla de florestas e capoeiras.

**Comentários:** *Passiflora haematostigma* pertence ao subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. seção *Pseudoastrophea* (Harms) Killip, de acordo com a classificação de Killip (1938), e suas principais características diagnósticas são lâminas foliares inteiras e coroa com 2 séries de filamentos.

5. *Passiflora setacea* DC., Prodr. 3: 329. 1828.

Fig. 3 a-g

Caule com casca lisa, castanho, velutino. Estípulas ca. 0,5 cm, setáceas, ápice agudo, velutinas. Folhas inteiras; pecíolos 2,0-5,5 cm compr., 2 pares glândulas sésseis; lâminas membranáceas a cartáceas, 3-lobadas, 7,0-12,0 x 8,1-17,3 cm, nervuras laterais 5,1-12,1 cm compr., divergindo 100°-120° entre si, ápice agudo, apiculado, base cordada, margem serreada, face abaxial velutina e adaxial glabra. Inflorescências em mônades pedunculadas; pedúnculos 6,0-16,8 cm compr.; brácteas 1,0-2,0 x 0,5-1,0 cm, oblongo-lanceoladas, ápice agudo, base obtusa, margem inteira, velutinas, verticiladas. Flores creme a amarronzadas; pedicelos ca. 1,3 cm compr.; sépalas 3,5-4,0 x 0,5-0,7 cm, ápice obtuso, face abaxial velutina e adaxial glabra; pétalas 2,0-2,5 x 0,5-0,6 cm, glabras; coroa com 1 série de filamentos, ca. 1,0 cm compr., subulados, bandeados de azul e branco; opérculo membranoso, límen cupuliforme; androginóforo ca. 3,8 cm compr.; estames ca. 1,5 cm compr., anteras ca. 1,0 x 0,3 cm; ovário ca. 1,0 x 0,4 cm, elíptico, glabro; estilete 1,3-1,5 cm compr. Frutos ca. 4,2 x 3,0 cm, elipsóides, glabros; sementes ca. 0,5 x 0,3 cm, obovadas, testa foveolada.

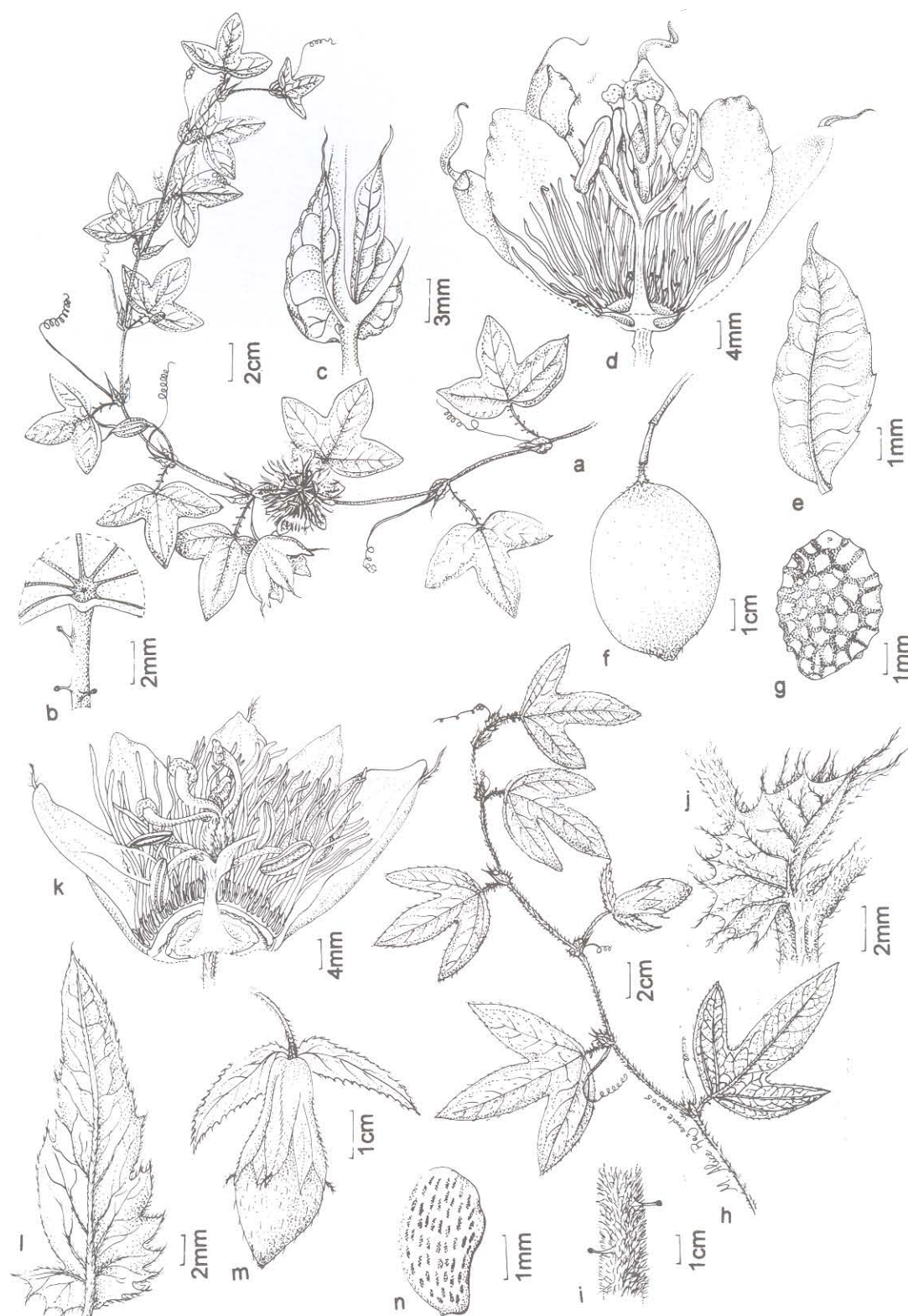


Fig. 1. *Passiflora amethystina*: a – detalhe do ramo florífero, b – detalhe do pecíolo da folha, c – estípulas, d – corte longitudinal da flor, e – bráctea, f – fruto, g – semente (a-e: A. C. Cervi 2616, f-g: R. Marquete et al. 3370); *P. campanulata*: h – detalhe do ramo, i – detalhe do pecíolo da folha, j – estípula, k – corte longitudinal da flor, l – bráctea, m – fruto jovem, n – semente (h-j, l-n: R. Marquete & E. von S. Me-deiros 3594, k: R. Marquete et al. 3575).



Fig. 2. *Passiflora deidamioides*: a – detalhe do ramo florífero, b – detalhe do pecíolo da folha, c – estípula, d – detalhe do ramo, e – corte longitudinal da flor, f – bráctea, g – fruto, h – semente (R. Marquete et al. 3080); *P. haematostigma*: i – detalhe do ramo florífero, j – detalhe do pecíolo, k – estípula, l – corte longitudinal da flor, m – bráctea, n – fruto, o – semente (i-m: R. Marquete et al. 3079; n-o: R. Marquete & E. von S. Medeiros 3594).

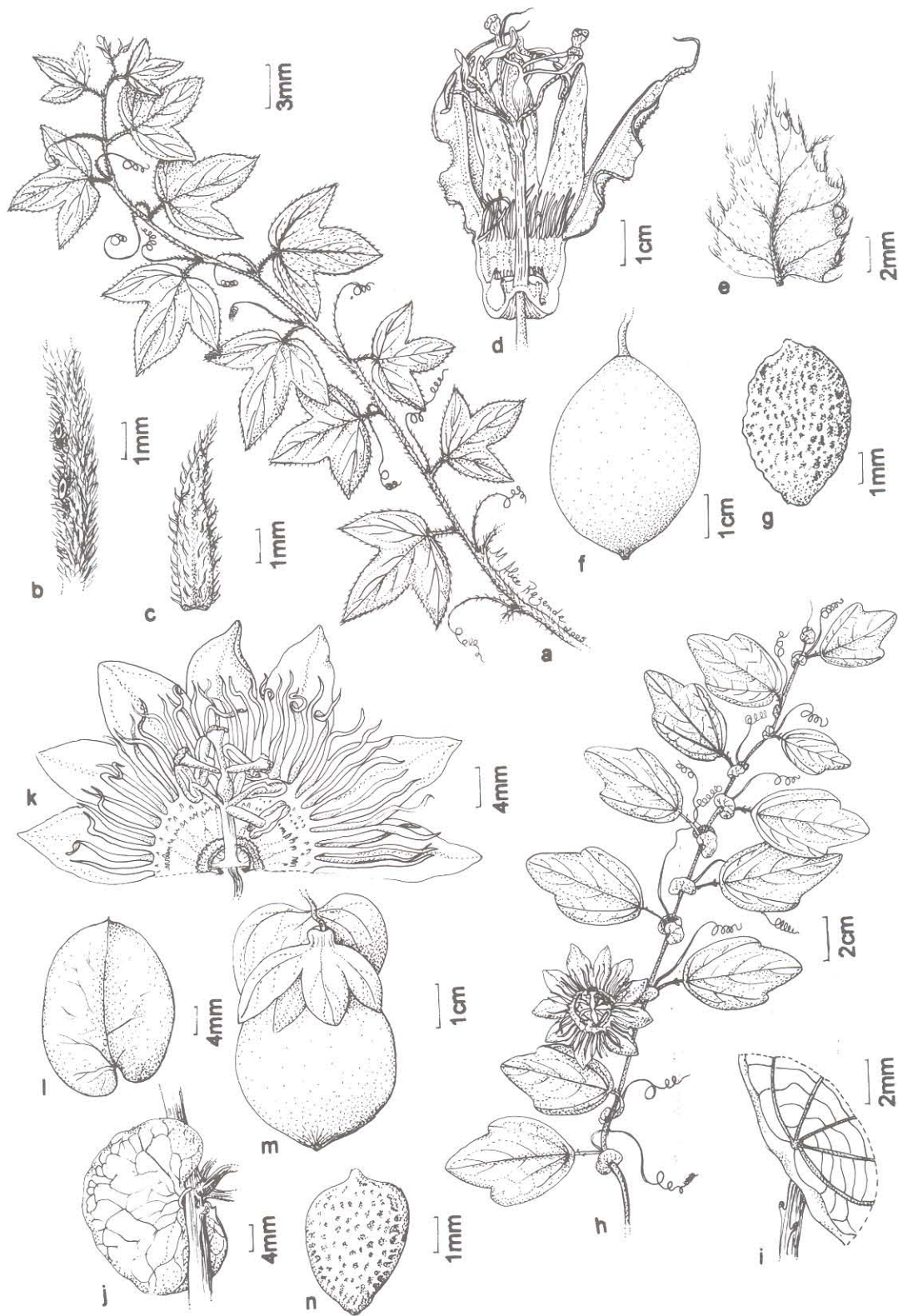


Fig. 3. *Passiflora setacea*: a – detalhe do ramo, b – detalhe do pecíolo, c – estípula, d – corte longitudinal da flor, e – bráctea, f – fruto, g – semente (a-c, f-g: A.P. Duarte & Bruno 3273; d: L.J.T. Cardoso et al. 250; e: U. Confúcio s.n. - CESJ9499); *P. sidifolia*: h – detalhe do ramo florífero, i – detalhe do pecíolo, j – estípula, k – corte longitudinal da flor, l – bráctea, m – fruto, n – semente (h-l: R. Marquete et al. 3250; m-n: R. Marquete et al. 228).

**Material examinado:** Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, Serra de Ibitipoca, 12.X.1970, fl, *U. Confúcio s.n.* (CESJ 9499).

**Material adicional:** Minas Gerais: entre Viamão e Ferros, zona da mata, 17.IX.1950, fr, *A. P. Duarte & Bruno* 3273 (RB); Sete Lagoas, 28.IV.1955, *E. P. Heringer* 3933 (RB); Belo Horizonte, 24.VII.1984, fl, *P. M. Andrade & M. A. Lopes* 307 (RB); Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Recreio dos Bandeirantes, Parque Natural Municipal da Praia, topo do Morro Careca, 400 m alt., 11.IX.2004, fl, *L. J. T. Cardoso et al.* 250 (RB).

**Distribuição geográfica:** Brasil: Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

**Nome popular:** sururuca (Killip 1938, Cervi 1996, 1997), maracujá-sururuca (Pio-Côrrea 1984).

**Dados fenológicos:** Coletada em flor no mês de outubro.

**Habitat:** cerrado, Floresta Atlântica e restinga. Planta escandente sarmentoso, em formação primária ou secundária, vegetando sobre rochas calcáreas, em beira de mata e capoeiras.

**Comentários:** *Passiflora setacea* pertence ao subgênero *Passiflora* L. série *Setaceae* Killip ex Cervi, de acordo com a classificação de Killip (1938), e distingue-se das demais espécies por apresentar corona com uma série de filamentos.

6. *Passiflora sidifolia* M. Roem., Fam. Nat. Syn. 2: 173. 1846.

Fig. 3 h-n

Caule com casca lisa, verde, glabra. Estípulas 1,2-2,0 x 0,6-1,1 cm, oblongo-assimétricas, ápice agudo-apiculado, base oblíqua, margem inteira, glabras. Folhas inteiras; pecíolos 1,2-2,0 cm compr., 2 pares glândulas pediceladas, pedicelo ca. 0,1 cm compr.; lâminas membranáceas à cartáceas, 3-lobadas para o ápice, 5,2-7,3 x 2,7-3,7 cm, nervuras laterais 3,5-5,2 cm compr., divergindo 40°-50° entre si, ápice agudo a obtuso, base sub-peltada (inserção do pecíolo ca. 0,1 cm compr. da base), margem inteira, glândulas nos bordos entre os lobos, glabras. Inflorescências em mônades pedunculadas; pedúnculos 1,7-2,6 cm compr., brácteas 3,0-4,2 x 3,1-3,4 cm, lanceolado-ovadas a ovadas, ápice agudo a obtuso, base cordada, margem inteira, glabras, verticiladas. Flores alvas, alva-esverdeadas a levemente lilás; pedicelos 0,4-0,5 cm compr., sépalas 2,5-3,0 x 1,0-1,3 cm, ápice agudo a obtuso, glabras; pétalas 2,5-3,0 x 1,0-1,3 cm, glabras; corona com 5 séries de filamentos alvos com manchas vinosas e ápice azul, filamentos das duas séries mais externas 2,5-3,0 cm compr., ligulados com ápice filiforme, os das séries internas ca. 0,7 cm compr., dentiformes; opérculo membranoso, límen cupuliforme; androginóforo ca. 4,0 cm compr.; estames ca. 1,0 cm compr., anteras ca. 0,6 x 0,2 cm; ovário ca. 0,6 x 0,3 cm, ovóide, glabro; estilete ca. 1,2 cm compr. Frutos ca. 3,5 x 3,5 cm, globosos, glabros; sementes 0,4-0,6 x 0,2-0,4 cm, obovadas, testa reticulada.

**Material examinado:** Minas Gerais, Lima Duarte, Distrito de Conceição do Ibitipoca, Parque Estadual do Ibitipoca, estrada em direção ao

Parque, no barranco ao lado esquerdo, 21°40'54"S, 43°52'24"W, 1.673 m alt., 25.IX.2001, fr, *R. Marquete et al.* 3076 (RB); estrada para Santana do Garambel, 21°42'17"S, 43°56'42"W, 1.128 m alt., 9.V.2002, fl, *R. Marquete et al.* 3250 (RB).

**Material adicional:** Minas Gerais: Ressaquinha, 2.XII.1946, fl, *A. P. Duarte* 734 (RB); Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Morro do Corcovado, estrada do Redentor, 600 m alt., 4.X.1989, fl, fr, *R. Marquete et al.* 228 (RB).

**Distribuição geográfica:** Brasil: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

**Nome popular:** maracujazinho (Cervi 1997, Milward-de-Azevedo & Valente 2004), maracujá (Bernacci *et al.* 2003).

**Dados fenológicos:** Coletada em flor nos meses de maio e fruto em setembro.

**Habitat:** campo rupestre, cerrado, floresta-de-galeria e Floresta Atlântica. Espécie semi-heliófila a heliófila ocorrendo em ambiente seco a úmido, em orlas de florestas.

**Comentários:** *Passiflora sidifolia* pertence ao subgênero *Passiflora* L. série *Imbricatae* Killip ex Cervi, de acordo com a classificação de Killip (1938), e suas características mais diagnósticas são lâminas foliares 3-lobadas para o ápice e corona com 5 séries de filamentos. No Estado de São Paulo a espécie está ameaçada de extinção (Bernacci *et al.* 2003).

## Agradecimentos

Ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro pelo apoio institucional. À desenhista Maria Alice Rezende pelas belas ilustrações das espécies. A todos aqueles que diretamente e indiretamente, ajudaram na realização deste trabalho, em especial para Berenice de Campos Chaveatto.

## Referências

- BERNACCI, L.C. & VITTA, F.A. 1999. Flora fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, Brasil: Passifloraceae. *Hoehnea* 26(2): 135-147.
- BERNACCI, L.C., VITTA, F.A. & BAKER, Y.V. 2003. *Passiflora* L. (Passifloraceae). In M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti & T.S. Melhem (eds.) *Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo*. RIMA, FAPESP. São Paulo, vol.3, p. 248-271.
- BRUMITT, R.K. & POWELL, C.E. 1992. *Vascular plants families and genera*. Royal Botanic Gardens. Kew.
- CERVI, A.C. 1986. Passifloraceae. In J.A. Rizzo (ed.) *Flora do Estado de Goiás. Coleção Rizzo*. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, vol. 7, p. 1-45.
- CERVI, A.C. 1996. Passifloraceae da região de Carangola – Minas Gerais, Brasil. *Pabstia* 7(3): 1-32.
- CERVI, A.C. 1997. Passifloraceae do Brasil – estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Passiflora*. *Fontqueria* 45: 1-92.
- CERVI, A.C. 2000. Estudos das Passifloráceas brasileiras: o subgênero *Dysosmioides* Killip do gênero *Passiflora* L. para o Brasil. *Estudos de Biologia* 45: 91-115.
- DE WILDE, W.J.J.O. 1974. The genera of tribe Passifloreae (Passifloraceae), with special reference to flower morphology. *Blumea* 22: 37-50.
- DEGINANI, N.B. 2003. Las especies argentinas del género *Passiflora* (Passifloraceae). *Darwiniana* 39(1-2): 43-129.

- GIULIETTI, A.M. & PIRANI, J.R. 1988. Patterns of geographic distribution of some plant species from the Espinhaço range, Minas Gerais and Bahia, Brazil. In W.R. Heyer & P.E. Vanzolini (eds.) *Proceedings of a Workshop on Neotropical Distribution Patterns*. Academia Brasileira de Ciências. Rio de Janeiro, p. 39-69.
- HOLMGREN, P.K., KEUKEN, W. & SCHOFIELD, E.K. 1990. *Index herbariorum, Part 1: The herbaria of the world*. The New York Botanical Garden. New York.
- HOLM-NIELSEN, L. B., JØRGENSEN, P. M. & LAWESSON, J. E. 1988. Passifloraceae. Flora of Ecuador. *Nordic J. Bot.* 31: 1-131.
- KILLP, E.P. 1938. The American species of Passifloraceae. *Publ. Field Mus. Nat. Hist.- Bot. ser.* 19(1-2): 1-613.
- MABBERLEY, D.J. 1997. *The Plant Book. A portable dictionary of the vascular plants*. Cambridge University Press. Cambridge.
- MILWARD-DE-AZEVEDO, M.A. & VALENTE, M.C. 2004. Passifloraceae da mata de encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e arredores, Rio de Janeiro, RJ. *Arquiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro* 62(4): 367-374.
- PIO-CÔRREA, M. 1984. *Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Vol. 5. Imprensa Nacional. Rio de Janeiro.
- RADFORD, A.E., DICKISON, W.C., MASSEY, J.R. & BELL, C.R. 1974. *Vascular plant systematics*. Harper & Row. New York.
- RIZZINI, C.T. 1977. Sistematização terminológica da folha. *Rodriguésia* 42: 103-125.
- RIZZINI, C.T. 1997. *Tratado de fitogeografia do Brasil: aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. Âmbito Cultural Edições Ltda. Rio de Janeiro.
- SACCO, J. C. 1980. Passifloráceas. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. fasc. Pass. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.
- STEARN, W.T. 1992. *Botanical Latin*. Ed. 4. Timber Press. Portland.
- ULMER, T. & MACDOUGAL, J. 2004. *Passiflora: passion flowers of the world*. Timber Press. Portland.
- URURAHY, J.C.C., COLLARES, J.E.R., SANTOS, M.M. & BARRETO, R.A.A. 1993. Vegetação: as regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos: estudo fitogeográfico. In *Projeto RadamBrasil: levantamento de recursos naturais*. (Folhas SF.23/24 – Rio de Janeiro/Vitória). Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral. Rio de Janeiro, v. 32, p. 555-623.